



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Jornalismo, Memória e Cidade: Estudo do Suplemento Cultura de Zero Hora (2011-2014)
Autor	VINÍCIUS LIMA ZUANAZZI
Orientador	CASSILDA GOLIN COSTA

Jornalismo, memória e cidade: estudo do suplemento *Cultura de Zero Hora* (2011-2014)

Vinícius Lima Zuanazzi

Orientadora: Cassilda Golin Costa (Cida Golin)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho está inserido dentro dos estudos em jornalismo e busca analisar como o caderno *Cultura de Zero Hora* constrói jornalisticamente a memória sobre a cidade. Caderno este que foi publicado entre os anos de 1992 e 2014, configurando-se assim como o suplemento de maior longevidade dentro da imprensa escrita diária do Rio Grande do Sul, ganhando destaque por reunir em suas páginas colaboradores e intelectuais que proporcionaram a disseminação de conhecimentos especializados para um maior público. O foco deste projeto foi dado sobre os anos finais do suplemento, entre 2011 e 2014. Tratou-se de pesquisa qualitativa e exploratória, combinando em sua metodologia pesquisa bibliográfica e análise narrativa.

Seguindo o objetivo específico de analisar, em amostras reduzidas e representativas, as espacialidades projetadas sobre a cidade a partir dos gestos editoriais memorativos produzidos pelo caderno, este bolsista buscou compreender a maneira como a representação de lugar foi apresentada em narrativas de cronistas e em determinadas séries de entrevistas inseridas dentro do Caderno. O bolsista iniciou suas atividades a partir de agosto de 2018, primeiramente trabalhando com o segmento *Obra Completa*, publicado mensalmente no caderno *Cultura* durante o ano de 2013. Nove escritores gaúchos concederam entrevistas e revisitaram suas mais importantes obras literárias. O caderno demonstrou maior preferência por escritores que, além de amplamente reconhecidos, ambientaram suas obras em um contexto próprio ao sul da América, em especial ao Rio Grande do Sul. Percebeu-se diferentes níveis de apego às suas regiões biográficas de origem, recorrentemente utilizadas como pano de fundo das histórias. Como são todos contemporâneos, a maioria morando em Porto Alegre, é possível visualizar no alinhamento de suas trajetórias a partilha de determinados referenciais formativos e a relação entre capital e interior. Outra série estudada foi *Visões do Rio Grande*, 12 entrevistas com intelectuais publicadas mensalmente durante o ano de 2012, que teve como objetivo apresentar aos leitores autores que dedicaram seus estudos à compreensão histórica e cultural do Rio Grande do Sul. Todas as entrevistas foram permeadas por esta espacialidade territorial, e não poderia ser diferente, devido ao que se propôs esta série.

Além destes dois segmentos, foram analisadas também duas colunas de publicação mensal, a *Reflexo*, abordando o nicho da fotografia por Ricardo Chaves, fotógrafo de Zero Hora, e *Paralelo*

30, de crônicas musicais escritas pelo jornalista Juarez Fonseca. No caso de *Reflexo*, é interessante ressaltar os locais e períodos históricos observados ao decorrer das edições. Nota-se que a Porto Alegre dos anos 1940, 1950 e 1960 é recorrente nos contextos apresentados. Em sua maioria, o tema das colunas envolveu efemérides, obras artísticas e histórias pessoais dos cronistas.

A proposta integra a rede de projetos articulados do Núcleo de Estudos em Jornalismo e Publicações Culturais do Laboratório de Edição, Cultura & Design (LEAD | CNPq) da FABICO | UFRGS e insere-se na linha Jornalismo e processos editoriais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, com financiamento do CNPq.